

COMISSÃO TÉCNICA
DE
RECURSOS HÍDRICOS
E
SANEAMENTO



ANE BRASIL
ACADEMIA
NACIONAL DE
ENGENHARIA



*A Engenharia
Transformando o Brasil..*

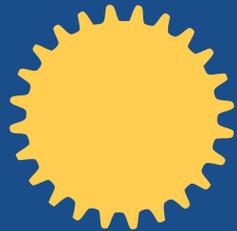


Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos – o que funciona e o que não funciona?

Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídrico - **SINGREH**



INSTITUIÇÃO – Lei 9.433/1997



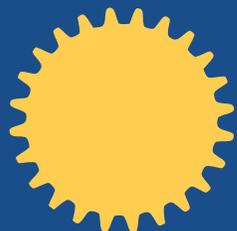
PRINCÍPIOS – Descentralização, participação de todos (usuários/sociedade civil **e poder público**) – A busca do pertencimento/corresponsabilização



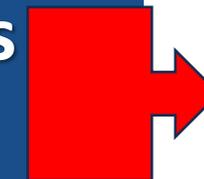
INSTRUMENTOS – Em sua maioria de regulação e planejamento (já modernamente sem o comando-controle) e ainda um Instrumento Econômico



Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos **COMPOSIÇÃO**



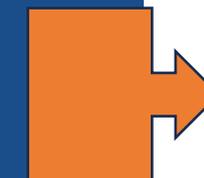
NACIONAL – Água como recurso estratégico (segurança e soberania) Diretrizes Norteadoras para o país. **Conselho Nacional de Recursos Hídricos.**



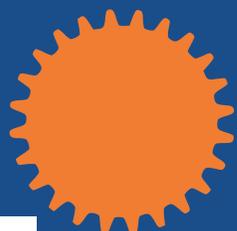
ANA



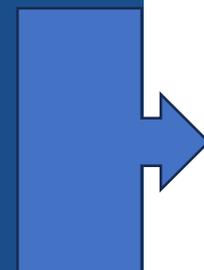
REGIONAL – Com base nas diretrizes norteadoras, políticas e regras de gestão regionais. **Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos**



ÓRGÃOS GESTORES



LOCAL – Com base nas políticas e regras de gestão regionais, regras locais. **Comitês de Bacias Hidrográficas**



**D
E
L
E
G
A
T
A
R
I
A
S**



OPINIÃO

TUDO PARA DAR CERTO.
SUPPORTADO PELOS CONCEITOS
MAIS MODERNOS DE
GOVERNANÇA

POR QUE DEU
ERRADO?



ANE BRASIL
ACADEMIA
NACIONAL DE
ENGENHARIA





FATOS
E
DADOS

*Não é majoritariamente
o Sistema e suas
instâncias que
respondem pelas
principais demandas
hídricas.*



ANE BRASIL
ACADEMIA
NACIONAL DE
ENGENHARIA



Por que deu errado?



ANE BRASIL
ACADEMIA
NACIONAL DE
ENGENHARIA



- ✓ A dupla dominialidade – Estados e União
- ✓ A dupla dominialidade & Municípios – Água é de demanda e de solução local
- ✓ A fusão da agenda ambiental (beligerante – nós x eles) fortemente suportada pelo comando e controle **versus** gestão da água que funciona como portadora de demanda por um contrato (acordo) social. **Agenda do NÃO PODE versus Agenda do COMO PODE ou COMO DEVER SER.**
 - Com o conseqüente afastamento dos especialistas – inclusive para cargos oficiais em várias instâncias **(a engenharia não é populista, não sabe ser demagoga)**

ÁGUA **NÃO É**
TRATADA / VISTA
COMO RECURSO
ESTRATÉGICO

Agosto de 2017

IMAGENS DO RIO DOCE

Janeiro de 2018



COMO CONSEQUÊNCIA, NO SISTEMA, O
ESTADO/PODER PÚBLICO FALHOU
ESPECIALMENTE NA
REPRESENTAÇÃO/RESPONSABILIDADE
TÉCNICA



**Sobrelevamos a gestão pelo
controle – gestão por decreto**

**Submergimos a gestão pela
técnica, pelo conhecimento**

SOLUÇÕES NECESSÁRIAS



ANE BRASIL
ACADEMIA
NACIONAL DE
ENGENHARIA



- ✓ SUS X SINGREH
- ✓ GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS É PARTICIPAÇÃO, SIM, MAS É ESSENCIALMENTE CONHECIMENTO - a primazia da participação sem o suporte de uma capacidade técnica, do conhecimento especialista do problema (**hidrologia/hidráulica/hidrogeologia**), especialmente nos órgãos gestores, é equação com resultados negativos exponenciais.

SOLUÇÕES NECESSÁRIAS



ANE BRASIL
ACADEMIA
NACIONAL DE
ENGENHARIA



- ✓ É preciso completar, rever e revalidar a Lei n.º 9.433/97 – A “**imexível**”.
 - A **Cobrança** pelo direito de uso da água. A forma posta na Lei 9.433/97 expressa apenas um caráter programático e não de execução. Outra lei visa evitar os desvios de forma e finalidade.
 - Os **Planos de Recursos Hídricos** não são vinculantes para quem os recomenda ou aprova, ou seja, não há previsão lógica expressa que estabeleça quem os implementará e em que tempo ou em qual ordem os implementará.
 - A participação municipal no **SINGREH**. Seja na condição de ente público, seja como usuário, na Lei 9.433 está longe, muito longe, de ser satisfatória.
 - Adaptar o Sistema também às especificidades regionais (**Ceará**).
 - **Infraestrutura Hídrica**, definitivamente ausente na Lei n.º 9.433/97, a necessitar também, e de forma urgente, um novo marco regulatório, especialmente quando o tema é adaptação e resiliência, para a adequada e completa gestão de recursos hídricos, em cenário de maior ocorrência de eventos hidrológicos extremos.

CAMINHO ÚNICO (DESAFIADOR)



ANE BRASIL
ACADEMIA
NACIONAL DE
ENGENHARIA



Fonte - <https://www.preparaenem.com/geografia/recursos-naturais-estrategicos.htm>

OBRIGADA

Patricia Boson – titaboson@gmail.com

*“A dificuldade não está nas novas ideias, mas em escapar das velhas”**



ANE BRASIL
ACADEMIA
NACIONAL DE
ENGENHARIA



Reflexão de Keynes, escrita em dezembro de 1935, retirada do livro Uma introdução à economia do século XXI, do Prof. Paulo Haddad